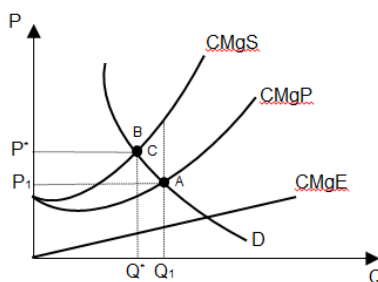


**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS NO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG****RESPOSTAS ESPERADAS****ECONOMISTA**

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares da prova Teórico-Prática com abordagem discursiva. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixarem no conjunto de ideias que correspondem às expectativas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento no que se refere à competência e/ou habilidades na utilização de conceitos e/ou técnicas específicas. Respostas parciais também serão aceitas; contudo, a pontuação a elas atribuída considerará os diferentes níveis de acerto, quando for o caso.

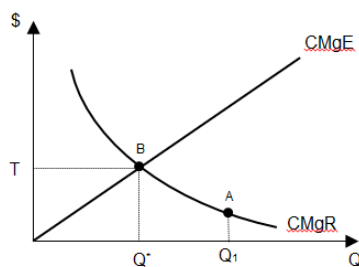
**Questão 01**

Externalidades surgem porque, normalmente, as empresas não consideram todos os custos de produção e o resultado é uma produção excessiva, gerando custos sociais desnecessários. No caso dos canudos de plásticos, pode-se analisar o problema a partir do gráfico a seguir.



No gráfico, D representa a demanda por canudos de plástico e CMgP é o custo marginal de produção. Considerando um mercado de competição perfeita, o equilíbrio de mercado ocorreria no ponto A, onde o custo marginal de produção (CMgP) é igual à demanda e quantidade produzida e preço de mercado seriam dados por Q<sub>1</sub> e P<sub>1</sub>, respectivamente. Nesse ponto, as empresas estariam maximizando seu lucro do ponto de vista individual. Como o canudo de plástico gera uma externalidade negativa, ele possui um custo marginal externo, associado à sua produção. Esse custo é representado pela linha CMgE. Quanto maior a produção de canudos, maior será o custo associado. Esse custo é negligenciado pelas empresas no cálculo de seus custos marginais de produção (CMgP), contudo, como representa um custo para a sociedade, ele resulta em custo marginal social, representado pela curva CMgS, que é dada pela soma de CMgP e CMgE. Se os custos de poluição fossem considerados, a curva de custo marginal social refletiria os custos marginais de produção e, portanto, o ponto de equilíbrio desse mercado seria no ponto B, onde a quantidade de produção seria menor, Q\*, e o preço maior, P\*. Isto é, haveria uma quantidade menor de canudos produzidos e um preço superior, em comparação ao equilíbrio anterior. A ineficiência econômica corresponde ao excesso de produção que faz uma quantidade demasiadamente grande de canudos serem produzidos e descartados na natureza e a sua origem é o preço incorreto do produto.

As consequências da criação de um imposto, sobre a produção de canudos, podem ser analisadas a partir do gráfico que segue.



Considerando uma tecnologia de produção fixa, isto é, as empresas só podem reduzir a quantidade de poluição por meio da redução da quantidade produzida, a figura a seguir representa o custo marginal externo (CMgE) e o custo marginal de redução da poluição (CMgR). Considerando que o mercado encontra-se no equilíbrio inicial (A), produzindo  $Q_1$  aos preços  $P_1$ , a imposição de um imposto, no valor  $T$ , por canudo produzido, levaria as empresas a reduzirem a produção até a quantidade  $Q^*$ , onde o custo marginal de redução da poluição causada pelos canudos seria igual ao custo marginal externo. Para qualquer valor acima desse ponto, se a empresa decidisse produzir uma unidade a mais de canudo, ela pagaria um tributo de  $T$  unidades por unidade produzida e, conforme demonstrado pela curva CMgR, superior ao custo de redução da poluição, portanto, ela aumentaria os lucros se reduzisse a produção até o ponto  $Q^*$ .

**(10 pontos)**

### Questão 02

Quando o governo vende títulos no mercado haverá aumento sobre a demanda por empréstimos. Com isso, no mercado de ativos financeiros, haverá uma pressão de alta sobre a taxa de juros. Desta forma, consumidores reduzirão compras que requerem crédito e empresários, o investimento, haja vista o aumento sobre o custo de oportunidade do capital. Por fim, o financiamento do déficit público pela emissão de títulos pressiona a elevação da taxa de juros e a redução nos gastos e investimentos privados. O nome desse efeito é *crowding-out*.

**(10 pontos)**